
O cooperativismo financeiro e os fundos constitucionais de financiamento

CÍRCULO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO (MACRO-OBJETIVOS)¹



¹ Énio Meinen - Livro Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e oportunidades (Confebras, 2014)

No conjunto, **PROMOVER A JUSTIÇA FINANCEIRA**
Daí o incentivo do art. 174, § 2º, da Constituição Federal

GANHO ECONÔMICO PARA OS COOPERADOS SICOOB/2017

PRODUTOS	SFN TAXA MÉDIA MENSAL	SICOOB TAXA MÉDIA MENSAL - PAD	GANHO	ACUMULADO
CHEQUE ESPECIAL PF	12,80%	5,63%	R\$ 555.961.230	R\$ 555.961.230
EMPRÉSTIMOS	3,43%	1,91%	R\$ 3.432.262.061	R\$ 3.988.223.291
FINANCIAMENTOS	1,54%	1,79% (R\$	84.026.898)	R\$ 3.904.196.394
TARIFAS PF ¹	R\$ 54,05	R\$ 7,95	R\$ 1.875.100.166	R\$ 5.779.296.560
CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	14,36%	8,27%	R\$ 42.076.576	R\$ 5.821.373.136
CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	8,39%	5,47%	R\$ 20.189.976	R\$ 5.841.563.112
CONSÓRCIO ² IMÓVEIS	18,12%	5,09%	R\$ 32.341.330	R\$ 5.873.904.442
CONSÓRCIO ² VEÍCULOS	14,06%	8,54%	R\$ 12.866.525	R\$ 5.886.770.966
CONSÓRCIO ² MOTOS	16,90%	12,96%	R\$ 374.610	R\$ 5.887.145.576
CONSÓRCIO ² SERVIÇOS	15,74%	9,06%	R\$ 832.481	R\$ 5.887.978.058
CHEQUE ESPECIAL PJ	13,11%	4,24%	R\$ 963.292.463	R\$ 6.851.270.521
TÍTULOS DESCONTADOS	2,91%	2,41%	R\$ 178.804.260	R\$ 7.030.074.780
DEPÓSITOS A PRAZO	0,61%	0,77%	R\$ 700.436.414	R\$ 7.730.511.195
TARIFAS PJ ³	R\$ 105,94	R\$ 11,51	R\$ 704.682.316	R\$ 8.435.193.510
ADQUIRÊNCIA CRÉDITO (MDR)	4,17%	3,48%	R\$ 69.742.161	R\$ 8.504.935.671
ADQUIRÊNCIA DÉBITO (MDR)	2,42%	2,02%	R\$ 40.531.455	R\$ 8.545.467.126
ADQUIRÊNCIA (ANTECIPAÇÃO)	4,50%	2,56%	R\$ 76.524.717	R\$ 8.621.991.843
RETORNO DE SOBRAS	NÃO TEM	R\$ 2.062.893.000	R\$ 2.062.893.000	R\$ 10.684.884.843
COOPERADOS SICOOB				R\$ 4.011.429
RENDIMENTO MÉDIO AGREGADA AO ANO				R\$ 2.664

Fonte: Bancoob, Sicoob Confederação e Banco Central do Brasil.

Nota: Taxas do SFN (média do ano de 2017). Elaboração: Bancoob - Suest.

¹Tarifas SFN PF: valor médio "Pacotes Padronizados de Serviços III (Tabela II anexa à Resolução nº 4.196, de 2013)".

²Os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência. Taxas de adm. médias considerando o período de referência, para efeito de cálculo considera-se a taxa de adm. mensal equivalente.

³Tarifas SFN PJ: média dos eventos (abertura de conta, cartão múltiplo, talonário cheque 10 folhas, extrato, DOC, TED, saque e pacote de serv.



“A IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA BASEIA-SE NO BINÔMIO CONCORRÊNCIA E INCLUSÃO FINANCEIRA.”

Min. Henrique Meirelles,
então presidente do Banco Central do Brasil (Revista Sicoob de junho/2011)

No Brasil são mais de 12 milhões de beneficiários, entre cooperados (10 MM = 5% da população) e clientes.

O crescimento da carteira de crédito foi de 80% nos últimos 5 anos (sem qualquer contração entre 2015 -2017, intervalo de crise). Só em 2017 cresceu cerca de 15% (vs – 1,3% do SFN).

As cooperativas brasileiras atuam em todo o país e detêm algo como 20% dos pontos de atendimento do Sistema Financeiro Nacional (aproximam-se de 6.000 agências, ligadas a pouco mais de 1.000 cooperativas), **sendo 1.500 na área de cobertura dos fundos constitucionais** (onde atendem a 1,8 milhão de cooperados).

A força de trabalho (quantidade de trabalhadores contratados) cresce ao redor de 9% a cada ano. Hoje já ultrapassa a 70.000 profissionais.



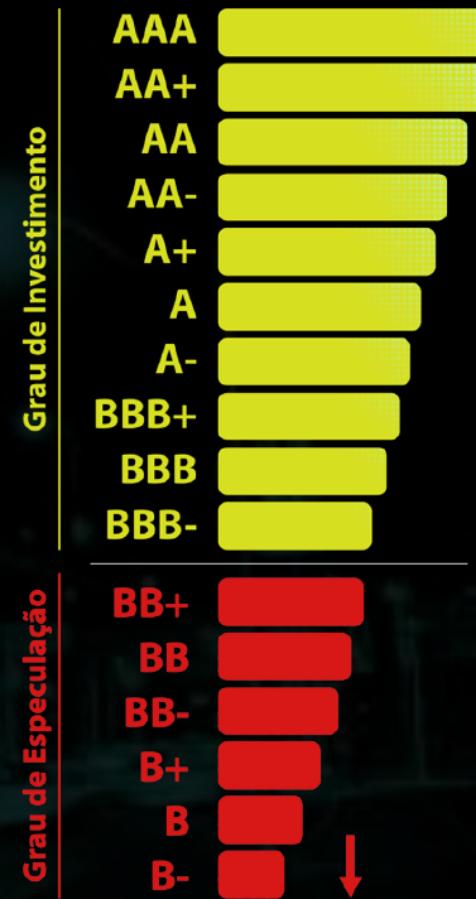
APENAS 10*, DE UM UNIVERSO DE 1.023 (DEZ/2017) COOPERATIVAS, FORAM SUBMETIDAS À DECRETAÇÃO DE REGIMES ESPECIAIS PELO BCB NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS (2008-2017), AO PASSO QUE, NO MESMO INTERVALO, 81 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONVENCIONAIS, DE UM TOTAL DE 711 (DEZ/2017), PASSARAM PELA AÇÃO INTERVENTIVA DO ÓRGÃO DE SUPERVISÃO. OU SEJA, APESAR DE REPRESENTAREM 59% DO CONJUNTO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO PAÍS, AS COOPERATIVAS RESPONDERAM POR APENAS 11% DAS LIQUIDAÇÕES, INTERVENÇÕES E REGIMES ESPECIAIS (2008-2017) ADOTADAS PELO BCB NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL.

(*) Não envolve nenhuma cooperativa componente de sistemas integrados/verticalizados
Fonte: Banco Central do Brasil e Organização das Cooperativas Brasileiras.

EVOLUÇÃO DOS RATINGS BANCOS COOPERATIVOS

	2014	2015	2016	2017
 BANCOOB	A-	AA-	AA-	AA
 Sicredi	A	AA+	AA+	AA+

Fitch Ratings



JUSTIFICAÇÃO DAS MEDIDAS LEGISLATIVAS QUE ASSEGURAM PLENO ACESSO DAS COOPERATIVAS AOS RECURSOS DE FUNDOS CONSTITUCIONAIS **(Emendas 9 e 10 à MP 812/2017)**

1. Constituição Federal – Art. 174, §2º : *A lei apoiará e estimulará o cooperativismo...*
2. Lei Complementar 130, art. 2º, §5º : *As cooperativas de crédito, nos termos da legislação específica, poderão ter acesso a recursos oficiais para o financiamento das atividades de seus associados.*
3. O cooperado (candidato ao crédito) não pode ser compelido a atuar com outra instituição que não a sua (Cooperativa).
4. Os limites atuais conferidos pelas instituições financeiras gestoras dos fundos, notadamente no caso do FCO, são insuficientes, fornecidos a destempo e requerem intermináveis esforços de negociação.
5. O cooperativismo financeiro tem larga e exitosa experiência na aplicação de recursos públicos, operando mais de R\$ 20 bilhões em linhas de investimento do BNDES e de custeio equalizadas pela STN. Ou seja, demonstra ter ampla capacidade técnica e comprovada estrutura operacional.
6. Não há mais espaço para reserva de mercado em qualquer campo da atividade econômica.
7. A ampliação da rede distribuidora é benéfica para a economia como um todo, democratiza o acesso ao crédito (pequeno e médio produtor/empreendedor) e contribui para a desconcentração/desoneração bancária no país.

GRATO PELA DEFERÊNCIA

Ênio Meinen
Diretor de Operações do
Bancoob

enio.meinen@bancoob.com.br
Tel.: +55 61 3217 - 5233
www.bancoob.com.br



Ênio Meinen Ênio Meinen @meinenenio @meinenenio



Ensaios sobre a perenidade do
empreendimento cooperativo.